

1 Ata da Reunião ordinária do Conselho Administrativo. Aos vinte e oito dias do mês de
2 dezembro de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta minutos, inicia-se a reunião ordinária
3 do Conselho Administrativo, na sala de reuniões da CAAPSML, sito à Avenida Duque de
4 Caxias nº 333, contando com a presença dos conselheiros Marcello Alessandro Pessa
5 Miranda Lima, Karen Bettina Ikeda de Ortiz, Luiz Evaldo da Silva Ferreira, Ana Paula
6 Pereira, Daniela Dias Augusto e a secretária Solange Magro. A reunião teve como pauta os
7 seguintes tópicos:

- 8 1. Ofício nº 1173/2017-DAF/SUP - Autorização para contratação de Empresa
9 habilitada para elaboração de laudo de estabilidade e projeto de reparo/reforço para
10 marquise da CAAPSML, no valor de R\$ 5.110,00;
- 11 2. Ofício nº 1080/2017-SUP - Informações a respeito de ações desenvolvidas durante o
12 exercício 2017 para o equacionamento do déficit atuarial e apresentação de sugestão
13 quanto ao encaminhamento do projeto de Lei;
- 14 3. Solicitação do novo Conselho Administrativo.

15
16 A reunião teve início com a presença do engenheiro, o Sr. Edvaldo Luiz Tramontina,
17 encarregado da fiscalização da reforma da CAAPSML, a fim de apresentar aos conselheiros
18 as informações técnicas necessárias a respeito da necessidade de contratação de empresa
19 para elaboração de laudo sobre as condições da marquise localizada no hall de entrada do
20 Edifício sede da Caapsml. O conselheiro Marcello questiona a respeito da não previsão do
21 ocorrido com a marquise, e por qual razão a necessidade de se realizar uma nova contratação
22 e não um aditivo ao contrato da reforma. Edvaldo esclareceu que a Caapsml fará um aditivo
23 no contrato de atualização de planilha, relacionado à parte elétrica, por motivo de compra de
24 novos equipamentos de informática e rede lógica. Quanto à questão da marquise, o
25 engenheiro esclareceu que o único projeto estrutural realizado à época foram tão somente os
26 relacionados às escadas laterais, não sendo realizada qualquer outra avaliação estrutural no
27 edifício. O engenheiro esclareceu que a marquise trabalhou e que isso só pôde ser constatado
28 durante a reforma, após a remoção do forro, e que foi verificada uma fissura importante. O
29 conselheiro Marcello questionou se existe a possibilidade de queda da marquise, suscitando
30 o que ocorreu no Anfiteatro do CESA na UEL há não muitos anos atrás. O Engenheiro
31 esclareceu que sem a avaliação do engenheiro estrutural não há como determinar o risco,
32 porém entende que não há risco imediato de cair. Disse ainda que a Caapsml fará um aditivo
33 para concluir a obra, diante da necessidade de reforço na parte elétrica pelos motivos já
34 citados, e que, após a contratação do laudo de estabilidade e da avaliação estrutural, a
35 empresa contratada poderá concluir os serviços de forro e de cobertura já contratados,
36 realizando os reparos na estrutura de sustentação da marquise, caso necessário, também por
37 aditivo, pois não compõem o já contratado, caso assim se faça necessário. E, pelas razões
38 apresentadas, a empresa contratada não consegue avançar em direção à conclusão da obra,
39 antes da avaliação da situação da marquise. Após os esclarecimentos, os conselheiros
40 agradeceram a presença do engenheiro da SMOP, e ele se retirou. A presidente colocou em

